

Computação em Nuvem

Introdução

Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Prof. Dr. Denis M. L. Martins

Objetivos de Aprendizado

- Explicar o conceito de sistemas distribuídos e suas características fundamentais.
- Compreender as características gerais de Computação em Nuvem.

Computação em Nuvem (Cloud)

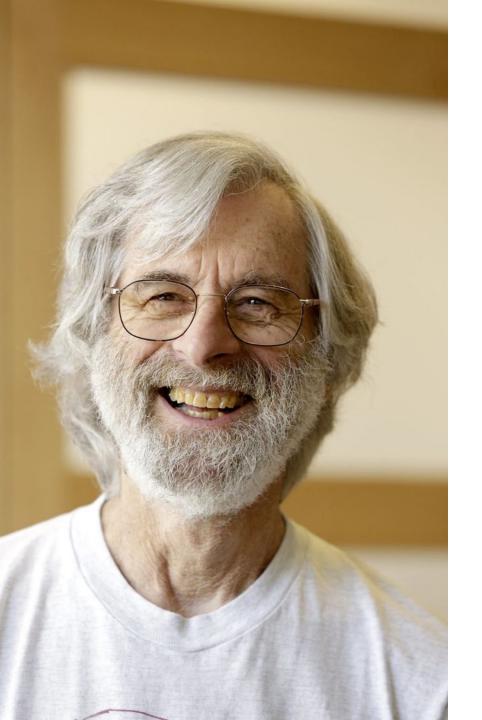
- Conjunto de serviços computacionais entregues via rede (qual?).
- Modelo de entrega: IaaS, PaaS ou SaaS.
- Provedores típicos: AWS, Azure, Google Cloud, IBM Cloud, etc.
- Benefícios principais: Elasticidade, pay-as-you-go, foco em inovação.

Internet vs Web

- Internet: rede de redes, uma inter-network
 - Cada rede possui hosts e links. Ex.: redes domésticas, provedores de internet (ISPs), etc.
 - Conectividade para dispositivos heterogêneos em sistemas distribuídos, independentemente da rede de origem
 - Conectividade possibilitada por vários protocolos:
 - IPv4 e IPv6 para conectividade host-para-host (IP = Internet Protocol)
 - DNS traduz nomes legíveis por humanos para endereços IP
 - TCP, UDP para conectividade processo-para-processo (ex.: o processo do navegador dialoga com o processo remoto do servidor web)
- Web: aplicação que utiliza a Internet
 - Clientes e servidores comunicam via HTTP (outro protocolo)
 - Ex.: requisições GET do HTTP pedem páginas HTML (e mais)
- Internet e Web contêm sistemas distribuídos.

Sistemas Distribuídos

- Múltiplos nós independentes comunicando-se pela rede.
- Características importantes:
 - Tolerância a falhas
 - Escalabilidade horizontal
 - Heterogeneidade de hardware/softwares
- Duas Abordagens:
 - Visão integrativa: conectar sistemas de computadores já em rede a um sistema major.
 - Visão expansiva: estender um sistema de computadores já em rede com computadores adicionais.



Sistemas Distribuídos

"One in which the failure of a computer you didn't even know existed can render your own computer unusable."

Leslie Lamport

Vencedor do Turing Award, e com grandes contribuições para SDs.



"The network is the computer" John Gage (Sun Microsystems)

Perspectivas

- Arquitetura: estruturas organizacionais comuns.
- Processo: quais tipos de processos existem e como se relacionam entre si.
- Comunicação: meios disponíveis para trocar dados.
- Coordenação: algoritmos independentes da aplicação que gerenciam a cooperação entre componentes.
- Nomeação: mecanismos pelos quais recursos são identificados.
- Consistência e replicação: exigências de desempenho sobre os dados, garantindo que cópias permaneçam idênticas.
- Tolerância a falhas: manter o funcionamento diante de falhas parciais.
- Segurança: assegurar acesso autorizado aos recursos.

Objetivos de Design de Sistemas Distribuídos

- Tornar recursos acessíveis. Ex.: CPUs/GPUs, impressoras, arquivos, etc.
- Abertura: Adesão a padrões aceitos, interoperabilidade
- Transparências de distribuição variadas
- Escalabilidade

Escalabilidade

Tipo	Descrição	Quando usar
Vertical (scale-up)	Aumentar recursos de um único nó	Quando o workload não pode ser dividido
Horizontal (scale-out)	Adicionar mais nós	Para distribuir a carga e aumentar disponibilidade

Elasticidade = capacidade de escalar dinamicamente.

Vantagens da Computação em Nuvem

Categoria	Benefício
Elasticidade	Escala automática conforme demanda.
Custo-efetividade	Modelo de pagamento por uso, reduz CAPEX.
Agilidade	Deploy rápido, CI/CD pipelines.
Inovação	Serviços gerenciados (ML, AI, analytics).

Exemplo: Uma startup pode lançar um MVP em 5 minutos usando AWS Lambda + API Gateway.

Desafios técnicos de Sistemas Distribuídos

- Ausência de memória compartilhada; comunicação por passagem de mensagens
- Concorrência
- Autonomia e heterogeneidade dos nós
- Falta de relógio global ou estado global consistente
- Falhas independentes
- Ambiente hostil: necessidade de equilibrar segurança com confiabilidade (safety vs security)



Mais um Desafio: Soberania Digital

Recentemente, o Fórum Econômico Mundial publicou:

- A soberania digital vai além da tecnologia e da regulação de dados, englobando também o fomento ao empreendedorismo e o financiamento à inovação.
- Contudo, os países adotam abordagens distintas quanto à governança — fator que tem intensificado a competição geopolítica entre os EUA, China e UE.

Quais aspectos de soberania digital devemos considerar?

Modelos de Serviço

- Infrastructure as a Service (laaS)
 - Consumidores implantam software arbitrário em VMs sobre a infraestrutura de nuvem do provedor
 - "VMs na nuvem", ex.: provedores de nuvem principais e servidores de seminários de projetos
- Platform as a Service (PaaS)
 - Consumidores desenvolvem aplicações utilizando linguagens de programação, bibliotecas e ferramentas suportadas pelo provedor
 - "Ambiente de programação na nuvem", ex.: provedores de nuvem principais
- Software as a Service (SaaS)
 - Consumidores utilizam aplicações do provedor em infraestrutura de nuvem
 - "Aplicações na nuvem", ex.: suíte office, sistema CRM, ERP
- Anything as a Service (XaaS)
 - X pode representar Container, Function, Backend, Database, etc.

Modelos de Implantação

- Nuvem pública: A empresa administra a nuvem para ser usada por terceiros
- Nuvem privada: Organização opera sua própria nuvem, com uso exclusivo
- Nuvem comunitária: Comunidade de consumidores opera sua própria nuvem
- Nuvem híbrida: Duas ou mais infraestruturas distintas (privada, comunitária ou pública) coexistindo; requer padrões para portabilidade de dados e aplicações.

Pergunta de Encerramento

Quais são os maiores desafios que você antecipa ao projetar uma solução cloud?